



XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder
Bento Gonçalves - RS



55

Qualidade de vida e satisfação com a saúde de trabalhadores de enfermagem de terapia intensiva

Tema: Enfermagem
Categoria: Ensaio Clínico

Luisa Fontella Barroso; Alexa Pupiara Flores Coelho Centenaro; Gianfábio Pimentel Franco; Jonatan da Rosa Pereira da Silva; Rosângela Marion da Silva; Leticia Silveira Cardoso; Marta Cocco da Costa; Cassio Adriano Zatti; Cláudia Beux dos Santos Roduyt da

UFSM-PM
Palmeira das Missões/RS

Introdução e Objetivos: As Unidades de Terapia Intensiva (UTI's) são setores caracterizados por importante densidade tecnológica, assistencial e laboral. A alta demanda e complexidade deste setor intensifica o trabalho dos profissionais de saúde, incluindo os trabalhadores de enfermagem, o que sinaliza para aspectos da saúde e qualidade de vida. Mensurar a percepção de qualidade de vida e saúde de trabalhadores de enfermagem de terapia intensiva. **Material e Métodos:** Estudo transversal, multicêntrico, realizado nas UTI's de três hospitais de grande porte, de referência no Rio Grande do Sul. Os participantes foram 115 profissionais de enfermagem (enfermeiros e técnicos) lotados nestas unidades. Os dados foram coletados entre junho de 2019 e julho de 2019 de forma online por meio de um questionário que incluía variáveis sociodemográficas, além do WHOLQOL-BREF (autoavaliação da qualidade de vida e saúde). Os dados foram submetidos à análise estatística inferencial. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local com número de protocolo 3.346.134. **Resultados:** Do total de 115 participantes, 90,4% (n=104) eram mulheres e os demais, homens. A mediana de idade foi de 33 anos (29-39). Em relação à cor da pele, 87,8% (n=101) se declararam brancos e 12,2% (n=14), não brancos (pretos, pardos, amarelos e indígenas). Dentre a amostra estudada, 80% (n=92) avaliaram sua qualidade de vida como boa e muito boa; e 55,6% (n=64) referiram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com sua saúde. A análise estatística evidenciou que pessoas não brancas tenderam a avaliar sua qualidade de vida como regular ou ruim ($p=0,34$), bem como pessoas que avaliaram a qualidade do seu sono como ruim ou péssima ($p=0,002$). **Conclusão:** a maior parte dos trabalhadores de enfermagem das UTI's estavam satisfeitos com sua qualidade de vida e saúde. No entanto, pessoas não brancas e com prejuízos à qualidade do sono podem possuir menor satisfação com a qualidade de vida em relação às demais.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

office
EVENTOS

sotirgs@officeeventos.com.br